

Lição 13
25 de setembro de 2010

O Sábado e a Lei de Deus

Texto Bíblico: Mateus 5:17-22.
Comentário: *O Grande Conflito*, capítulos 25 e 26.
Verso Bíblico: Mateus 5:18.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

O sábado sempre foi um assunto muito debatido no mundo cristão. Há aqueles que dizem que a sua guarda é necessária e biblicamente correta. Por outro lado, há aqueles que insistem que Cristo, ao morrer na cruz, aboliu a lei – especialmente o sábado. Muitos dizem que não estamos mais presos às tábuas de pedra e leis escritas, mas, sim, sob uma nova lei de Deus “maior” e “espiritual”. As pessoas tentam argumentar contra o sábado de muitas maneiras diferentes. Muitos já foram acusados de legalistas apenas porque decidiram seguir o ensinamento bíblico para guardar o sétimo dia como um dia santo. A questão é: se você guarda o sábado, saiba que um dia sua crença nesse mandamento será questionada. Por isso, é necessário conhecer e estudar o máximo possível a respeito das crenças fundamentais que nós, guardadores do sábado, defendemos. A fim de compreender com mais profundidade a própria fé e aprender como defendê-la se um dia for questionada, devemos aprender o que os oponentes da doutrina que defendemos creem e a razão de crerem assim.

O objetivo principal da lição desta semana é apresentar as verdades ensinadas na Bíblia a respeito desse dia específico, como também de todos os Dez Mandamentos. A lição abordará principalmente a questão do sábado e da lei de Deus. No entanto, se você desejar abordar o lado profético da história, estude os capítulos 25 e 26 de *O Grande Conflito* e os capítulos subsequentes.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender a importância do sábado e perceber que muitas pessoas negam sua validade. (Saber)
- Confiar plenamente e compreender suas crenças. (Sentir)
- Permitir que Deus use-os para testemunhar para aqueles que ainda não tiveram oportunidade de aprender a verdade. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Sábado
- Lei de Deus
- Obediência

ENSINANDO

I. INICIANDO

Atividade

Encaminhe os alunos à seção da lição intitulada O Que Você Acha? Depois que tiverem concluído a atividade, discuta suas respostas.

Antes de abordar o assunto da lição, teste o conhecimento dos alunos em relação ao sábado. Escolha um voluntário e instrua-o a fingir que é um cristão que não crê na importância do quarto mandamento. Em seguida, incentive a classe a dar argumentos consistentes (sem estudar) para defender o sábado com base em seu conhecimento bíblico. Essa atividade é uma boa maneira de testar o conhecimento dos alunos e saber o quanto sabem. Essa informação o ajudará a decidir o quanto os alunos terão que estudar sobre o assunto para compreender melhor a lei de Deus.

Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Numa terrível prisão tailandesa, certo homem enfrentou uma situação deplorável. Sem sistema de aquecimento ou ar-condicionado, sofreu racionamento rigoroso de comida e água e, como resultado, ficou desidratado e desnutrido. No entanto, foi nesse momento de grande sofrimento e angústia que o Senhor o convenceu a respeito do sábado. Mesmo diante das condições miseráveis da prisão, esse homem, pelo poder do Espírito Santo, abriu o coração a Deus e aceitou a verdade. Apesar de não ser cristão na ocasião em que foi preso, teve a certeza de que agora estava salvo pela fé em Jesus Cristo. Como resultado de sua fé, esse homem sentiu o desejo de guardar todos os mandamentos, inclusive o sábado, e assim o fez. Se ele pôde encontrar uma maneira de guardar o sábado em meio à opressão e à violência da prisão, que dirá de nós? A atitude

desse prisioneiro realmente nos faz pensar na insignificância de alguns pensamentos que às vezes cruzam nossa mente, como: “tomara que o sábado termine logo para que possa assistir a tal filme” ou “mal posso esperar chegar a hora do pôr do sol para que possa sair para me divertir”. Quão fúteis são esses pensamentos se comparados à atitude desse prisioneiro.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Cristo revelou com muita clareza que o sábado foi feito para o homem. Em toda a Bíblia não há uma passagem sequer que, se interpretada corretamente, anula a guarda do sábado ou da lei de Deus. Na ocasião em que Paulo falou que não devemos ser escravos da lei, ele simplesmente estava se referindo às pessoas que pensavam que para ser salvas deveriam guardar a lei. A Bíblia ensina que não somos salvos pelas obras, mas pela fé em Jesus. No entanto, a Bíblia também ensina que a fé sem obras é morta. Precisamos das duas a fim de manter um relacionamento sólido com Cristo. Não importa o que as pessoas falem, Jesus disse com todas as letras que não veio destruir ou anular a lei, mas cumpri-la – e isso inclui o sábado.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos a seção Estudando a História, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

Sublinhe os trechos que em sua opinião podem ser mal interpretados.

O que você diria para alguém que crê que Jesus anulou a santidade do sábado e de que maneira explicaria esse verso?

Circule as palavras-chave das passagens bíblicas estudadas.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Tiago 2:10; 1 João 2:4; Êxodo 20:8-11.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Muitas pessoas dizem sem base bíblica que o sábado (se não toda a lei) foi abolido por Jesus ao morrer na cruz. Insistem que, por causa de Sua morte, não estamos mais sob o jugo da lei, mas sob a nova lei espiritual de Cristo. Ensinam que aqueles que insistem em guardar o sábado são, na verdade, legalistas que ainda estão presos à lei e à aliança antiga. Acreditam, no entanto, que todos os outros mandamentos fazem parte da nova lei espiritual de Deus. Por quê? Porque alegam que o sábado é a única lei cerimonial dos Dez Mandamentos. Se esse realmente for o caso, por que foi colocado no coração dos Dez Mandamentos escritos pelo dedo do próprio Deus? Jesus colocou o quarto mandamento juntamente com os outros nove por uma razão. Por que Deus aboliria o único mandamento que especificamente o aponta como Criador? Desde o Éden, ocasião em que Jesus santificou o sétimo dia, até hoje, a importância do sábado nunca mudou aos olhos divinos, mas deve ser mantida e observada. Jesus afirmou: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.” Marcos 2:27.

A lição desta semana apresenta um dos versos mais convincentes a respeito da imutabilidade da lei de Deus. “Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.” Mateus 5:18. Que outro verso poderia ser mais claro do que esse? Se alguém quiser abolir mandamentos da lei de Deus, o que fará com esse verso? Em outras versões,

está escrito que nem um jota ou til mudará. Isso significa que não haverá absolutamente nenhuma mudança nos mandamentos que o próprio Deus nos deu. Em Provérbios 30:5 e 6 vemos: “Cada palavra de Deus é comprovadamente pura; Ele é um escudo para quem nEle se refugia. Nada acrescenta às palavras dEle, do contrário, Ele o repreenderá e mostrará que você é mentiroso.”

III. ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Mesmo diante de toda a teologia tão importante a respeito do sábado, corremos o risco de nos esquecermos facilmente de sua praticidade. Você já foi forçado a fazer algo? Quem sabe uma longa e difícil caminhada sem momentos de descanso? Quando finalmente conseguiu descansar, como se sentiu? Ótimo, não foi? Incentive os alunos a pensar em uma ocasião em que estavam muito cansados, mas não puderam descansar por qualquer motivo. Em seguida, pergunte-lhes como se sentiram ao finalmente terem a oportunidade de descansar. Essa não seria outra razão pela qual Deus nos deu o sábado?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O sábado de Deus existe desde o Jardim do Éden – um lembrete semanal de que Deus é o Criador. As flores, as árvores, os pássaros, enfim, toda a natureza, aponta para Deus. Mesmo assim, temos facilidade de esquecer. Se permitirmos, as atividades do dia a dia nos absorvem de tal maneira que deixamos de passar tempo com o Salvador. Precisamos pedir o poder de Deus para que isso não ocorra em nossa vida. Além disso, uma vez por semana, Deus nos concede a oportunidade de passarmos um dia especial ao Seu lado.

O sábado é tão importante para Deus que Ele ordenou que o guardássemos assim como os outros mandamentos que nos dizem para não roubar, matar ou mentir. Isso já seria suficiente para entendermos a grande importância do quarto mandamento.

Muitos cristãos sinceros de outras denominações não compreendem essa verdade e com

isso perdem a bênção maravilhosa do sábado. É muito importante que não apenas apreciemos o sábado como um dia especial ao lado de Deus, mas também permitamos que o Senhor nos use para mostrar aos outros a alegria do sábado e a importância de guardá-lo, para assim demonstrarmos nosso amor e respeito por Aquele que tanto fez por nós.

Dicas Para um Ensino de Primeira Linha

Ambiente Descontraído

A fim de tirar a tensão da classe, crie um ambiente descontraído e preze pela boa comunicação. Lance perguntas, mas não as direcione para um aluno em especial. Isso faz com que os alunos se sintam mais à vontade. Permita que os alunos respondam às perguntas conforme sentirem o desejo de participar, sem se sentirem pressionados. Incentive-os a fazer perguntas também. Isso ajudará a criar um ambiente em que a conversa flui naturalmente e abrirá espaço para que ideias e pontos de vista diferentes sejam expressos. Torne o estudo da lição um momento de diálogo e discussão em que os alunos têm a oportunidade de partilhar suas ideias livremente sobre o assunto em questão.



Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *O Grande Conflito*, capítulos 25 e 26.